

Avaliação da flutuação populacional epifítica de *Pseudomonas marginalis* pv. *marginalis* e a sua relação com a severidade da queima bacteriana do alho

Graziele Andressa Catafesta^{1,2}; Leandro Luiz Marcuzzo¹

¹Instituto Federal Catarinense – IFC/Campus Rio do Sul, CP 441, CEP: 89.163-356, Rio do Sul, SC, e-mail: leandro.marcuzzo@ifc.edu.br, ^{1,2}Bolsista PIBIC-AF/Cnpq, e-mail: grazielecatafesta28@gmail.com

RESUMO

O alho é amplamente utilizado como condimento *in natura* e na indústria de alimentos. A cultura é afetada pela queima bacteriana causada por *Pseudomonas marginalis* pv. *marginalis* (Pmm) e neste aspecto, o objetivo foi avaliar a relação da flutuação populacional epifítica de Pmm com a severidade da doença na cultura. A pesquisa foi realizada no IFC/Campus Rio do Sul, onde bulbilhos do cultivar Chonan foram inoculados por imersão durante 5,5 horas com a bactéria mutante a rifampicina (Pmm^{rf}) para diferenciar de outras bactérias fluorescentes na folha. Os bulbilhos foram plantados em quatro parcelas de 5x1,25m com cinco linhas cada e espaçamento de 0,25X10cm entre plantas. A avaliação da severidade da doença foi realizada semanalmente através de escala diagramática em 25 plantas previamente demarcadas ao acaso de cada parcela. A avaliação da população epifítica de Pmm^{rf} contendo amostra de um (1g) grama de folhas em cada parcela foram cortadas transversalmente em torno de um centímetro e diluídas em série até 10⁻¹⁰, seguida de plaqueamento em meio de cultura com rifampicina. Após a incubação em câmara com temperatura de 28°C por 48 horas, as colônias de Pmm^{rf} foram contadas. Os dados semanais da flutuação da bactéria e da severidade da doença foram submetidos à correlação de Pearson. A doença e a presença da população epifítica iniciaram-se a partir da sétima semana, onde a severidade atingiu 67,12% ao final do ciclo. A população epifítica teve seu acréscimo na ordem 10⁵ a partir da décima sexta semana, apresentando pico na vigésima semana com 9,99x 10⁵ UFC/g, onde se manteve na mesma escala até final do ciclo da cultura. A correlação de Pearson foi significativa com 0,72, indicando uma forte correlação entre as variáveis. Este trabalho servirá de base epidemiológica e para a elaboração de um sistema de previsão para manejo da doença na cultura.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium sativum* L., *Pseudomonas marginalis* pv. *marginalis*, epidemiologia.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

REFERÊNCIAS

MARCUZZO LL. 2018. Queima bacteriana em alho. *Cultivar hortaliças e frutas* 112:5-7.